



INFLUÊNCIAS DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM PSORÍASE

MARIA CLARA DE OLIVEIRA MARTINS; BEATRIZ MOREIRA DE ALMEIDA; MARINA LUISA DE BRITO DA CUNHA; MARIANA MENDES PINTO; GIOVANNA MARTINS MAFFISSONI

INTRODUÇÃO: A psoríase é uma doença crônica, inflamatória e imunomediada, caracterizada por lesões cutâneas avermelhadas e escamosas que podem ocorrer em qualquer parte do corpo. Estudos epidemiológicos afirmam uma ligação entre a inflamação relacionada à psoríase e uma diversidade de comorbidades que afetam diferentes sistemas, entre eles o sistema gastrointestinal. Diante disso, a inflamação crônica psoriática tem relação com o sistema antioxidante do organismo, bem como com a microbiota intestinal, visto que tais fatores interferem na homeostase do organismo, levando à alterações do sistema imune que se caracterizam como um gatilho e um fator de exacerbação das lesões. **OBJETIVOS:** Analisar estudos que correlacionam a fisiopatologia da psoríase com fatores nutricionais que interferem no prognóstico da doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada com base em artigos científicos coletados por meio das bases de dados PubMed e Scielo. Foram utilizados, para a busca dos artigos, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “psoríase” e “terapia nutricional”. **RESULTADOS:** Os estudos analisados sugerem que citocinas inflamatórias desempenham papel importante na psoríase, sendo influenciadas pela ingestão nutricional dos pacientes. A seleção correta dos ácidos graxos mostrou-se importante no controle inflamatório do organismo, tendo como resultados positivos no prognóstico da doença a preferência por ácidos graxos poliinsaturados da família ômega-3, tendo em vista seu papel anti-inflamatório, sendo observado uma proporção direta entre a gravidade da doença e a razão de ingestão ômega-6/ômega-3. Além disso, analisou-se a relação entre recidivas de lesões psoriáticas e distúrbios funcionais do sistema antioxidante do organismo, tendo influência positiva ao prognóstico da doença a ingestão de alimentos antioxidantes, como vitamina A, vitamina E, vitamina C, carotenóides, flavonóides e selênio. Observou-se também sucesso na introdução de probióticos e prebióticos para o controle da microbiota intestinal como ferramenta eficaz no tratamento da doença e na diminuição de citocinas inflamatórias. **CONCLUSÃO:** Apesar de não ser estabelecida uma terapia nutricional específica para a psoríase, a introdução ou retirada de produtos alimentares da dieta desses pacientes pode, no longo prazo, ter um impacto positivo no curso da doença e no seu prognóstico.

Palavras-chave: **PSORÍASE; DIETA; TERAPIA NUTRICIONAL; INFLAMAÇÃO; LESÕES PSORIÁTICAS**